ISSN: 2358-8829

PEDAGOGIAS DECOLONIAIS , JUSTIÇA EPISTEMOLÓGICA E INTERCULTURALIDADE CRÍTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Érica Portela Leite Wielganczuk[1]
Cléia Demétrio Pereira [2]
Fábio Napoleão [3]

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições das pedagogias decoloniais, da justiça epistemológica e da interculturalidade crítica para a formação docente na perspectiva da Educação Inclusiva, considerando a Educação Escolar Indígena e os saberes indígenas como referenciais para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, o reconhecimento da diversidade e a valorização da pluralidade epistemológica. Desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), este estudo parte da compreensão de que a inclusão vai além do acesso e da permanência na escola, envolvendo o reconhecimento das diferenças culturais, linguísticas, territoriais e epistemológicas que constituem os contextos educativos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental de legislações, políticas públicas e produções científicas relacionadas à Educação Inclusiva, à Educação Escolar Indígena e à formação docente. A fundamentação teórica articula os estudos da decolonialidade, da justiça epistemológica e da interculturalidade crítica, em diálogo com Linda Tuhiwai Smith acerca das metodologias de pesquisa decoloniais, com as reflexões de Ailton Krenak, Daniel Munduruku e Márcia Kambeba sobre ancestralidade, território, oralidade, identidade e saberes originários como fundamentos dos processos educativos interculturais. Os resultados da revisão bibliográfica e da análise documental indicam que a valorização das epistemologias indígenas amplia a compreensão da Educação Inclusiva, fortalece processos de formação docente interculturais e favorece práticas pedagógicas comprometidas com a justiça social, o diálogo entre os diferentes saberes e a transformação das relações educativas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação Escolar Indígena; Pedagogias decoloniais; Justiça epistemológica; Formação docente.

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da Universidade Estadual de Santa Catarina-UDESC, erica.wielganczuk.udesc.t5@gmail.com;
[2] Professora orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da Universidade Estadual de Santa Catarina-UDESC, cleia.demetrio@gmail.com;
[3] Professor coorientador do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) da Universidade Estadual de Santa Catarina-UDESC, napoleao.udesc@gmail.com;